1.

INTRODUÇÃO

O objeto do presente estudo é o poema de Jó 14,13-17. O livro de Jó, com sua linguagem poética de grande riqueza, é um dos livros do AT mais conhecidos do público. Jó é um homem piedoso que passa por um sofrimento extremo. Observador implacável, o autor empreende a busca pela verdade através de um longo e tenso debate entre Jó e seus amigos, fazendo um comentário crítico à ortodoxia de seu tempo.

Treinado na Sabedoria de Israel, ele reconhece que se deve falar a partir da vida e não de teorias e ideias. O texto de Jó 14,13-17 mostra a visão teológica do livro de Jó a partir da perspectiva de um Deus misericordioso e salvador, sendo o autor, um homem de fé, apaixonado e eloquente, que de forma implícita e sutil conduz a mensagem de forma sensível, com indiretas e sutilezas, para atingir seu objetivo.

Serão abordadas questões como o *sheol*, a vida pós-morte, a relação do homem com YHWH, a redenção e a reconciliação divina e a doutrina da retribuição. O tema da ressurreição será apenas comentado, podendo ficar para um ulterior estudo específico. Nesta perspectiva se insere também uma abordagem sobre os pontos de contato entre Jó e Lamentações, considerando que Jó 19 pode ser uma antologia de Lamentações ou, especificamente, se Lm 3 se inspira em Jó (cf. Jó 19,7; Lm 3,7-9).

O estudo de Jó 14,13-17 visa a esclarecer o sentido do desejo de Jó, manifestado neste poema, de que o Senhor o “esconda” no *sheol*, e a relação deste desejo com a visão do pós-morte e com a crise social em que é inscrito o livro. Desta forma, será examinado o texto como resposta aos acontecimentos da época em que foi redigido, sua intencionalidade e significado teológico. Assim, se entenderá o que era aceito no ambiente cultural do autor em que as ferramentas linguísticas literárias eram incipientes, esclarecendo se há em Jó 14,13-17, algo da questão da recompensa divina, e até que ponto este texto reflete as várias abordagens do livro como um todo.

A importância do estudo para a teologia bíblica está mais diretamente ligada ao tema da justiça divina, e menos ao tema do sofrimento humano em si. No estudo de Jó 14,13-17, se procurará mostrar o caminho para a “justificação das vias de Deus”, sem baixá-lo ao nível de um ideal humano de justiça. O estudo será uma contribuição pastoral sobre o papel de cada um diante do sofrimento do outro.

Para o alcance dos objetivos, a metodologia seguida será o método histórico-crítico usualmente utilizado na interpretação do AT, que conduzirá o estudo, para a explicação do texto a partir de seus pressupostos e do entendimento de sua intenção original.

No c. 2, a pesquisa em obras de autores reconhecidos e em relatos bíblicos, folclóricos e históricos permitirá comparação com o livro de Jó. Serão examinados os elementos que contribuem para uma datação pré-exílica ou pós-exílica, concluindo-se por uma das duas opções a partir das fontes e dos argumentos dos autores. Com a datação se poderá localizar Jó 14,13-17 em seu contexto e esclarecer a problemática que o envolve. Em continuidade, será estudada a crise social em Israel que levou a classe alta a dividir-se num enfrentamento teológico, estabelecendo-se o contexto histórico, político, social e religioso do texto em estudo.

No terceiro c. será examinado objetivamente o texto de Jó 14,13-17, começando com a estrutura do livro como um todo, seguido da colocação do c. 14 no contexto do livro de Jó e, por fim, Jó 14,13-17 no contexto do c. 14. O texto objeto de estudo será traduzido do hebraico, seguido de comentários à tradução e da posterior apresentação de estruturas propostas por diversos estudiosos. O objetivo será localizar Jó 14,31-17 no livro, delimitando e verificando a integridade da unidade literária.

O quarto c. apresentará um comentário a Jó 14,13-17. Para se chegar a uma tradução e interpretação adequadas do hebraico bíblico, serão estudados os aspectos linguísticos, no seu ambiente semântico, estabelecendo-se suas relações. As explicações gramaticais e teológicas dos diversos verbetes propiciarão a interpretação e exegese do texto. Jó 14,13-17 não apresenta qualquer espécie de

crítica textual, nenhum aparato crítico com notas relativas a variantes textuais para serem utilizadas na tradução, ou interpretação ou exegese.

No quinto c. será estudado o sentido de Jó como resposta ao seu contexto histórico-social. A primeira parte deste c. mostrará a resposta pastoral apresentada pela classe alta espiritualizada, solidária com o sofrimento dos mais pobres da comunidade. Em seguida, se examinará de que forma Jó viveu este drama e seus anseios explicitados em Jó 14,13-17 no contexto da crise.

Finalmente, como conclusão, o sexto c. apresentará uma síntese dos pontos principais do trabalho, apresentando capítulo por capítulo, o resultado da pesquisa e indicando as contribuições do trabalho para o mundo atual.